

## 187 - CRESCIMENTO INICIAL DE GOIABEIRA 'PEDRO SATO' EM SISTEMA HIDROPÔNICO E CONVENCIONAL

PEDRO MARANHA PECHE<sup>1</sup>; NILTON NAGIB JORGE CHANFUN<sup>2</sup>; VALDEMAR FAQUIN<sup>3</sup>; THATIANE PADILHA DE MENEZES<sup>4</sup>; WIARA DE ASSIS GOMES<sup>5</sup>.

**Resumo** - A goiaba (*Psidium guajava* L.) pertencente à família Myrtaceae e destaca-se como uma alternativa de renda ao pequeno produtor. Devido à expansão de pomares com esta frutífera no País, estudos relacionados à propagação de goiabeira fazem-se necessários. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a germinação da cultivar 'Pedro Sato', assim como seu crescimento em condições hidropônicas e convencionais. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado. Foram semeadas 5 sementes por recipiente, sendo tubetes contendo vermiculita em hidroponia e sacolas de polietileno, com capacidade de 7 litros, contendo substrato composto por 3 partes de terra de subsolo, uma parte de areia e adição de um quilo de calcário e supersimples por m<sup>3</sup> de substrato, no sistema convencional, totalizando 270 recipientes para cada sistema estudado. No sistema hidropônico, os tubetes foram mantidos sob uma lâmina de 5 cm de água até o ponto de desbaste, quando a partir do mesmo foi introduzida a solução nutritiva, segundo Chalfun e Faquin (2010). No sistema convencional, foram realizadas irrigações diárias. Avaliaram-se, diariamente, a germinação das sementes, o tempo para as plantas atingirem o ponto de desbaste (3 pares de folhas), e a partir do mesmo, avaliou-se a altura das plantas, semanalmente, até os 162 dias após a semeadura (DAS). As maiores percentagem médias de germinação foram observadas no sistema hidropônico (98,44%) em relação ao sistema convencional (54,59%). Em hidroponia, as plantas atingiram o ponto de desbaste aos 36 DAS, enquanto no convencional atingiram aos 77 DAS. Aos 162 DAS, a altura média em sistema hidropônico foi de 31,7 cm, enquanto no sistema convencional foi de 9,9 cm. Salienta-se a viabilidade do sistema hidropônico para a propagação de goiabeira 'Pedro Sato', uma vez que possibilitou maior percentagem de germinação e crescimento mais acelerado do que no sistema convencional.

**Palavras-chave:** *Psidium guajava*; Myrtaceae, produção de mudas.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Agronomia/Fitotecnia, Universidade Federal de Lavras, e-mail: pedmpeche@hotmail.com;

<sup>2</sup> Professor Titular, Universidade Federal de Lavras, e-mail: [nchalfun@ufla.br](mailto:nchalfun@ufla.br);

<sup>3</sup> Professor Titular, Universidade Federal de Lavras, e-mail: [vafaquin@ufla.br](mailto:vafaquin@ufla.br);

<sup>4</sup> Doutoranda em Agronomia/Fitotecnia, Universidade Federal de Lavras, e-mail: thatiagro@yahoo.com.br;

<sup>5</sup> Doutoranda em Agronomia/Fitotecnia, e-mail: [wiaradeassisgomes@yahoo.com.br](mailto:wiaradeassisgomes@yahoo.com.br)